



Centro Social da Paróquia de Antime

Contribuinte N.º 502 636 874

RUA MAJOR MIGUEL FERREIRA – ANTIME – FAFE

RELATÓRIO DE CONTAS

2023

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
POR NATUREZA em 31-12-2023**

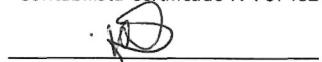
**CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE
ANTIME**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	183 434,03	157 193,89
Subsídios, doações e legados à exploração	9	201 821,84	136 274,81
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(40 979,51)	(33 356,02)
Fornecimentos e serviços externos	8	(76 672,97)	(68 204,41)
Gastos com o pessoal	11	(231 558,67)	(241 343,10)
Outros rendimentos	8;15	1 520,80	8 665,03
Outros gastos	8	(472,75)	(1 040,00)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		37 092,77	(41 809,80)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(24 164,56)	(12 186,01)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 928,21	(53 995,81)
Juros e rendimentos similares obtidos	8		26,34
Juros e gastos similares suportados	6		(225,49)
Resultado antes de impostos		12 928,21	(54 194,96)
Resultado líquido do período		12 928,21	(54 194,96)

A Direção,



Contabilista Certificado Nº. 87482



RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente	4		
Ativos fixos tangíveis		140 833,80	164 643,83
Ativos intangíveis		565,51	920,04
Outros créditos e ativos não correntes		2 027,45	2 482,45
		143 426,76	168 046,32
Ativo corrente	7		
Inventários		1 275,69	1 249,66
Créditos a receber		12 489,31	13 998,16
Estado e outros entes públicos			716,10
Diferimentos		956,00	1 006,87
Caixa e depósitos bancários	14	46 434,19	25 239,26
		61 155,19	42 210,05
		204 581,95	210 256,37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	12		
Fundos		55 545,23	55 545,23
Resultados transitados		27 433,17	82 344,23
Resultado líquido do período		12 928,21	(54 194,96)
		95 906,61	83 694,50
Passivo	6;10		
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar		50 000,00	50 000,00
		50 000,00	50 000,00
Passivo corrente	10		
Fornecedores		8 281,54	11 163,40
Estado e outros entes públicos		9 795,21	9 973,50
Diferimentos		4 254,72	19 325,32
Outros passivos correntes		36 343,87	36 099,65
		58 675,34	76 561,87
		108 675,34	126 561,87
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		204 581,95	210 256,37

A Direção,

Contabilista Certificado N° 87482

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2023	2022
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		180 873,60	159 892,96
Pagamentos a fornecedores		78 109,04	62 688,80
Pagamentos ao pessoal	11	233 153,77	237 683,80
		(130 389,21)	(140 479,64)
Outros recebimentos/pagamentos		151 601,89	120 620,43
		21 212,68	(19 859,21)
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</u>			
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4		375,90
Ativos intangíveis	5		1 003,68
Investimentos financeiros		237,54	
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		692,54	414,94
		455,00	(964,64)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6		2 415,83
Juros e gastos similares	6	472,75	225,49
		(472,75)	(2 641,32)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		21 194,93	(23 465,17)
Caixa e seus equivalentes no início do período		25 239,26	48 704,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período		46 434,19	25 239,26

A Direção,

Contabilista Certificado N.º 87482

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período
 findo em 31-12-2023
 (montantes em

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE ANTIME

DESCRÍÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	55 545,23			60 724,42			21 619,81	137 889,46		137 889,46
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3				21 619,81			(21 619,81)			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					21 619,81			(21 619,81)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							(54 194,96)	(54 194,96)		(54 194,96)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							(54 194,96)	(54 194,96)		(54 194,96)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5	55 545,23			82 344,23			(54 194,96)	83 694,50		83 694,50

A Direção.


 ARS 07

Contabilista Certificado Nº 87482



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período
 findo em 31-12-2023
 (montantes em

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE ANTIME

DESCRICAÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	55 545,23			82 344,23			(54 194,96)	83 694,50		83 694,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	10	55 545,23			27 433,17			12 928,21	95 906,61		95 906,61

A Direção,

Pedro Henrique Mazzoni
Assinatura

Contabilista Certificado Nº 87482

JFD

*PB
PSK
Ribeiro Lobo
AC-SJ
JC*

**ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

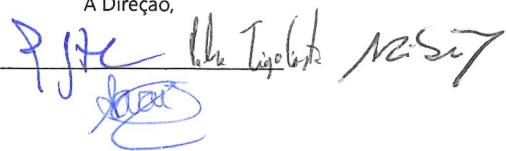
CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE ANTIME

ANO : 2023

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 5 - Ativos intangíveis**
 - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 5.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 6 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 6.1 Outras divulgações
- 7 - Inventários**
 - 7.1 Quantia escriturada de inventários
- 8 - Rendimentos e gastos**
 - 8.1 Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 8.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
 - 8.3 Outras divulgações sobre rendimentos e gastos
- 9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 9.1 Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras
- 10 - Instrumentos financeiros**
 - 10.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 10.4 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço
- 11 - Benefícios dos empregados**
 - 11.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 11.3 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
- 12 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 12.2 Informação por atividade económica
 - 12.3 Informação por mercado geográfico
 - 12.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Direção,




13 - Impostos e contribuições

13.1 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

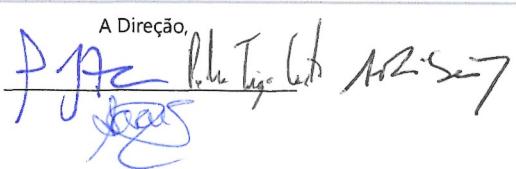
14 - Fluxos de caixa

14.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

15 - Donativos

15.1 Donativos

A Direção,



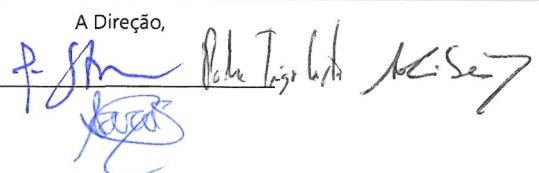
Pag. 3 de 14

Contabilista Certificado Nº 87482



Notas às Demonstrações Financeiras

A Direção,



Pag. 4 de 14

Contabilista Certificado Nº 87482



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE ANTIME

Sede social: Rua Major Miguel Ferreira, Antime, Fafe

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

Página na web - www.csantime.pt

email: csantime@sapo.pt

Telefone - 253 492 873

O **Centro Social da Paróquia de Antime** é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com estatutos próprios, tem como atividade desde a sua fundação o apoio à terceira idade, através de ERPI (estabelecimento residencial para idosos), CD (centro de dia) e SAD (serviço de apoio domiciliário).

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, bem como os elementos que foram colocadas à disposição do contabilista certificado com as explicações fornecidas pelos elementos da direção, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrédimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas ou liquidadas são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagas ou liquidadas são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

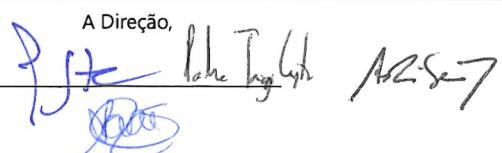
- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os

A Direção,




utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou pelo o qual figuram na contabilidade.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes/Utentes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

O valor em outras contas a pagar diz respeito ao empréstimo efetuado pelo Sr. Padre Alfredo Saleiro.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da instituição.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e que todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumple com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

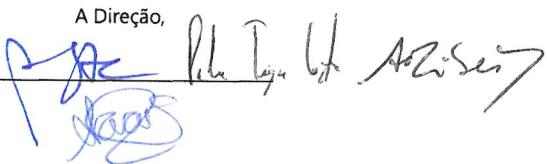
Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis**4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis****4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	52 500,00	112 881,15	104 692,22	100 382,00	11 892,42		2 456,56			384 804,35
Depreciações acumuladas		35 288,72	101 696,66	71 663,11	10 021,13		1 490,90			220 160,52
Saldo no início do período	52 500,00	77 592,43	2 995,56	28 718,89	1 871,29		965,66			164 643,83
Variações do período		(2 257,62)	(693,61)	(20 095,50)	(412,50)		(350,80)			(23 810,03)
Total de aumentos										
Total diminuições		2 257,62	693,61	20 095,50	412,50		350,80			23 810,03
Depreciações do período		2 257,62	693,61	20 095,50	412,50		350,80			23 810,03
Outras transferências							0,00			0,00
Saldo no final do período	52 500,00	75 334,81	2 301,95	8 623,39	1 458,79		614,86			140 833,80
Valor bruto no final do período	52 500,00	112 881,15	104 692,22	100 382,00	11 892,42		2 456,56			384 804,35
Depreciações acumuladas no final do período		37 546,34	102 390,27	91 758,61	10 433,63		1 841,70			243 970,55

5 - Ativos intangíveis**5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis****5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:**

A Direção,




Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no final do período			1 003,68					1 003,68
Amortizações acumuladas totais no final do período			438,17					438,17
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no final do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			1 003,68					1 003,68
Amortizações acumuladas			83,64					83,64
Saldo no início do período			920,04					920,04
Variações do período			(354,53)					(354,53)
Total de aumentos								
Amortizações do período			354,53					354,53
Total diminuições			354,53					354,53
Saldo no final do período			565,51					565,51

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1. Outras divulgações

O valor registado em outros financiadores diz respeito a um empréstimo efetuado pelo Sr. Padre Alfredo Saleiro, antigo presidente desta instituição no valor de 50.000,00€, em que esta dívida já foi transferida para a herança indevida, conforme comunicação que foi efetuada à direção. Em relação a esta dívida existente existia um acordo verbal entre as partes que não eram devidos qualquer tipo de juros.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		225,49
Juros de financiamentos suportados		225,49
Outros juros de financiamentos obtidos		225,49

7 - Inventários

7.1. Quantia escriturada de inventários

A Direção,



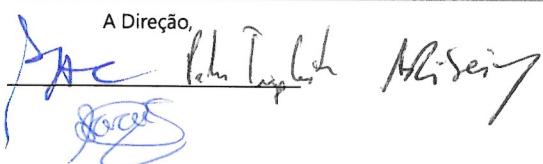
Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		1 249,66	1 249,66			
Compras		41 005,54	41 005,54			
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		1 275,69	1 275,69		1 249,66	1 249,66
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		40 979,51	40 979,51		33 356,02	33 356,02
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	183 434,03	157 193,89
Total	183 434,03	157 193,89

8.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

A Direção,

 José Luiz L. Alves

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	2 764,55	
Serviços especializados	26 241,81	22 292,34
Trabalhos especializados	7 448,31	4 996,49
Honorários	6 216,68	7 646,72
Conservação e reparação	11 545,46	7 517,07
Outros	1 031,36	2 132,06
Materiais	2 542,45	3 969,12
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 462,17	2 437,08
Material de escritório	644,00	1 081,04
Artigos para oferta	365,00	175,00
Outros	71,28	276,00
Energia e fluidos	32 211,88	29 504,99
Eletricidade	7 862,62	7 366,12
Combustíveis	4 230,06	4 067,16
Água	1 368,97	1 386,30
Outros	18 750,23	16 685,41
Deslocações, estadas e transportes	91,25	118,70
Deslocações e estadas	91,25	118,70
Serviços diversos	12 821,03	12 319,26
Rendas e alugueres	407,40	477,40
Comunicação	964,81	1 448,90
Seguros	2 633,07	1 621,01
Limpeza, higiene e conforto	8 363,25	8 771,95
Outros serviços	452,50	
Total	76 672,97	68 204,41

8.3. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

Em diversas rubricas encontramos a expressão "outros gastos" que tem o seguinte registo:

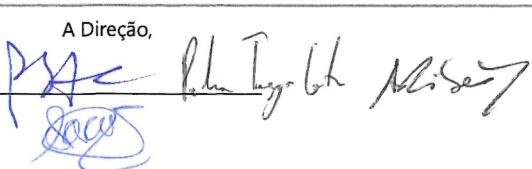
- Serviços especializados o valor de 1.031,36€, que se refere as despesas bancárias com a manutenção da contas e outros gastos bancários;
- Energia o valor de 18.750,23€, que se refere conforme espelhado no balancete ao fornecimento do gás;
- Outros serviços no valor de 452,50€, referente a diversos gastos quotas da CNIS / UDIPS e outros;

Na rubrica "Outros Rendimentos", está mencionado o valor atribuído pala União de Freguesias de Antime e Silvares São Clemente, referente à participação no Carnaval, bem como a transferência do apoio à eletricidade do aprelo que o nosso utente Abílio Cunha, usava dado que continuaram a transferir mesmo após o seu óbito até abril de 2023, encontra-se também aqui registado o valor de 1.163,80€, referente à indminização paga pela companhia de seguros devido a um sinistro que ocorreu do decorrer do ano.

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

9.1. Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras

A Direção,




O valor mais significativo registado em subsídios diz respeito ao protocolo existente com a Segurança Social no valor de 147.567,12€.

Subsídios de outras entidades este é referente a uma candidatura ao "Prémio Emprego" atribuído pelo IEFP no valor de 4.254,72€, e um de maior valor de 50.000,00€ este atribuído pelo Município de Fafe.

10 - Instrumentos financeiros

- 10.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	55 545,23			55 545,23
Resultados transitados	82 344,23		(54 911,06)	27 433,17
Total	137 889,46		(54 911,06)	82 978,40

- 10.4. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço**

Nesta rubrica está mencionado e com muito peso o valor dos encargos com férias e subsídio de férias que teremos que pagar em 2024 que será no valor de 31.091,11€.

Existe também o valor de 5.252,76€, referente ao conta corrente dos utentes que se encontra na conta bancária da instituição, conforme descrito no balancete.

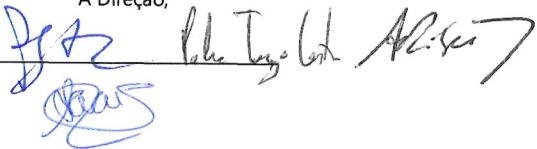
11 - Benefícios dos empregados

- 11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	16,00	24 160,00	15,00	25 183,00
Pessoas remuneradas	16,00	24 160,00	15,00	25 183,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	16,00	24 160,00	15,00	25 183,00
Pessoas a tempo completo	16,00	24 160,00	15,00	25 183,00
(das quais pessoas remuneradas)	16,00	24 160,00	15,00	25 183,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	16,00	24 160,00	15,00	25 183,00
Masculino	1,00	1 360,00	1,00	1 760,00
Feminino	15,00	22 800,00	14,00	23 423,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

- 11.3. Benefícios dos empregados e encargos da entidade**

A Direção,




Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	231 558,67	241 343,10
Remunerações do pessoal	191 244,57	190 133,56
Indemnizações		8 000,00
Encargos sobre as remunerações	37 160,36	40 045,80
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 278,99	1 840,52
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	874,75	1 323,22

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	183 434,03	183 434,03
Compras	41 005,54	41 005,54
Fornecimentos e serviços externos	76 672,97	76 672,97
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	40 979,51	40 979,51
Materias primas, subsidiárias e de consumo	40 979,51	40 979,51
Gastos com o pessoal	231 558,67	231 558,67
Remunerações	191 244,57	191 244,57
Outros gastos	40 314,10	40 314,10
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	140 833,80	140 833,80
Propriedades de investimento		

12.3. Informação por mercado geográfico

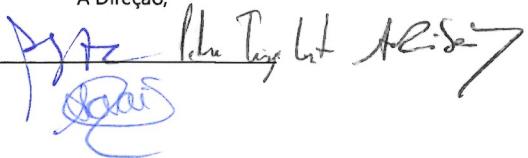
Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	183 434,03			183 434,03
Compras	41 005,54			41 005,54
Fornecimentos e serviços externos	76 672,97			76 672,97
Rendimentos suplementares:				

12.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a segurança social, tendo liquidado as suas obrigações nos

A Direção,




prazos legalmente estipulados.

13 - Impostos e contribuições

13.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Os valores aqui registados são os impostos a liquidar relativos às retenções de irs e segurança social retidos nos salários.

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Creditor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Creditor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		1 366,15		1 690,34
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)			716,10	
Contribuições para a Segurança Social		8 429,06		8 199,97
Outras tributações				83,19
Total	9 795,21		716,10	9 973,50

14 - Fluxos de caixa

14.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

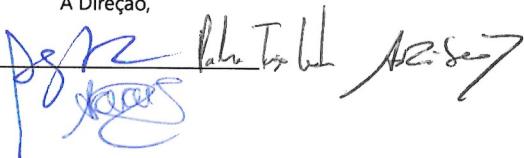
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 316,17	4 451,33	5 321,03	446,47
Depósitos à ordem	23 923,09	382 944,15	360 879,52	45 987,72
Outros depósitos bancários				
Total	25 239,26	387 395,48	366 200,55	46 434,19

15 - Donativos

15.1. Donativos

Os donativos registados ao longo deste período no valor de 275,00€, foram atribuídos pela União Fregueisas de Antime e Silvares São Clemente.

A Direção,




Tjne
M. S. 7
Diáç.
Artur
Sandra
Vera

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE ANTIME

Rua Major Miguel Ferreira, n.º 940 – União de Freguesias de Antime e Silvares S. Clemente –
Fafe

N.I.F.: 502 636 874

P. T. 2023

Ata de Reunião da Direção do Centro Social Paróquia de Antime

Prestação de Contas de 2023

-----Aos vinte e seis dias do mês de março, do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos reuniu o Conselho Fiscal do Centro Social da Paróquia de Antime, na sua sede, sita na Rua Major Miguel Ferreira, n.º 940 – União de Freguesias de Antime e Silvares S. Clemente – Fafe, estando presentes os seus elementos: Presidente: P.e José António Ribeiro de Lima Carneiro, Vice-Presidente: P.e Tiago João Martins Costa, Secretário: Diác. Artur Mário Pinto Ribeiro e a Tesoureira: Sandra Raquel Costa Novais. Do Conselho Fiscal estiveram presentes os membros: Presidente: Armado João Leite Freitas e o Secretário: João Carlos Leite Freitas. Para que conste faltou à reunião a vogal da Direção, Lídia Susana Pinto Lopes e o vogal do Conselho Fiscal, João Lino Gonçalves Costa. De referir que nesta reunião, a convite da direção esteve presente o Dr. Pedro Rodrigues, atual contabilista da referida instituição. -----

-----Deu-se início à reunião pelas vinte e uma horas e quarenta e três minutos, a fim de dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto único — Apresentação e Aprovação do Relatório e Contas do Centro Social da Paróquia de Antime referente ao ano de dois mil e vinte e três.-----

-----Aberta a sessão pelo presidente, P.e José António Ribeiro de Lima Carneiro, informou que foram facultados os documentos, relatório de contas dois mil e vinte e três, em formato de papel pela Dra. Vera Sousa, contabilista da referida instituição até ao final do ano de 2023, a fim de ser analisado. -----

-----Após análise e debate sobre as contas e esclarecidos todos os pontos, de acordo com o exposto no Relatório, não havendo qualquer violação dos estatutos, não havendo inconformidades contabilísticas, o Conselho Fiscal

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE ANTIME

Rua Major Miguel Ferreira, n.º 940 – União de Freguesias de Antime e Silvares S. Clemente –
Fafe

N.I.F.: 502 636 874

decidiu, por unanimidade, aprovar e emitir parecer favorável sobre o Relatório e Contas de dois mil e vinte e três. -----

-----Após o exposto foi aprovado o Relatório e Contas de dois mil e vinte e três do Centro Social da Paróquia de Antime que irá ser assinado por todos os elementos da Direção e do Conselho Fiscal presentes, bem como pela responsável pela sua elaboração, Dra. Vera Sousa e anexado a esta ata.-----

-----Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas do dia vinte e seis de março, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, irá ser assinada por todos os presentes. -----

fe. pri. Antunes Pinto e Luis Coim
Padre Tiago José Martins G.L.
Sandra Regel Costa Nasc
Díaz. António Vânia Pinto Ribeiro
Amadeu Joaquim Monteiro
João Carlos Lobo Freitas